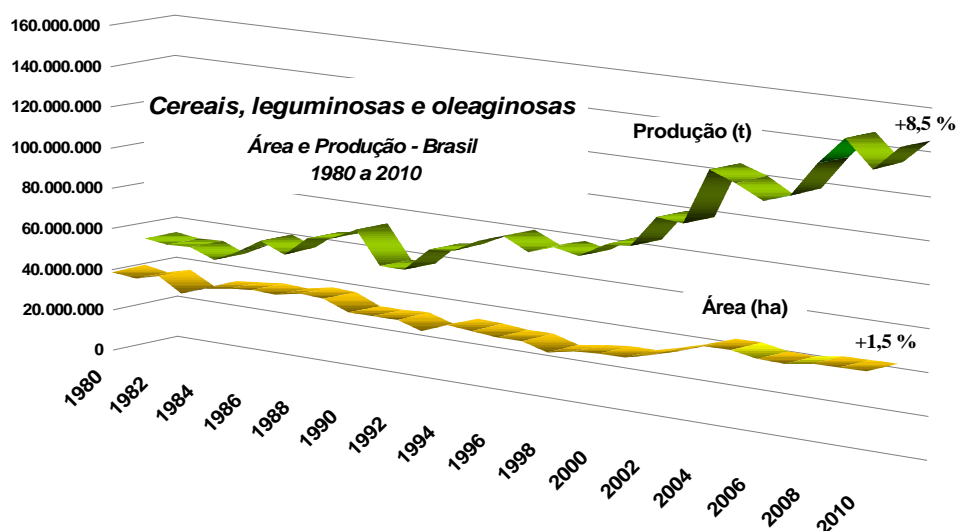


1 – Lavouras

1.1 – Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas

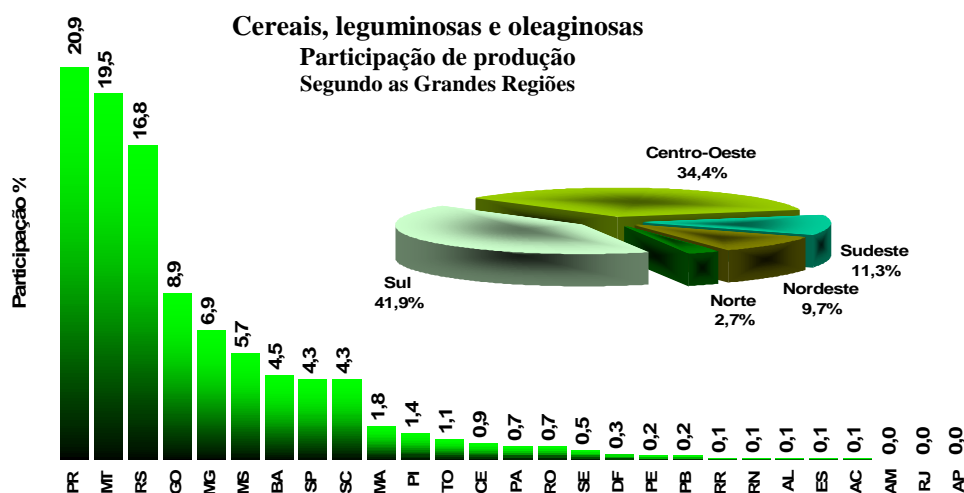
A segunda estimativa da safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas, indica uma produção da ordem de 145,1 milhões de toneladas, superior em 8,5% à obtida em 2009 (133,8 milhões de toneladas)¹. Comparativamente à área plantada em 2009, a atual estimativa apresenta acréscimo de 1,5%, situando-se em 47,9 milhões de hectares. As três principais culturas, arroz, milho e soja, que respondem por 81,5% da área plantada apresentam, em relação ao ano anterior, variações de -3,8%, -4,1% e +5,9%, respectivamente. No que se refere à produção, destes três produtos, o milho e a soja registram, nessa ordem, acréscimos de 2,6% e 17,4% enquanto que o arroz apresenta retração de 5,0%.



¹Em atenção a demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos para Cereais, leguminosas e oleaginosas, ora divulgados, foram realizados em estreita colaboração com a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, órgão do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, continuando um processo de harmonização das estimativas oficiais de safra, iniciado em outubro de 2007, para as principais lavouras brasileiras.

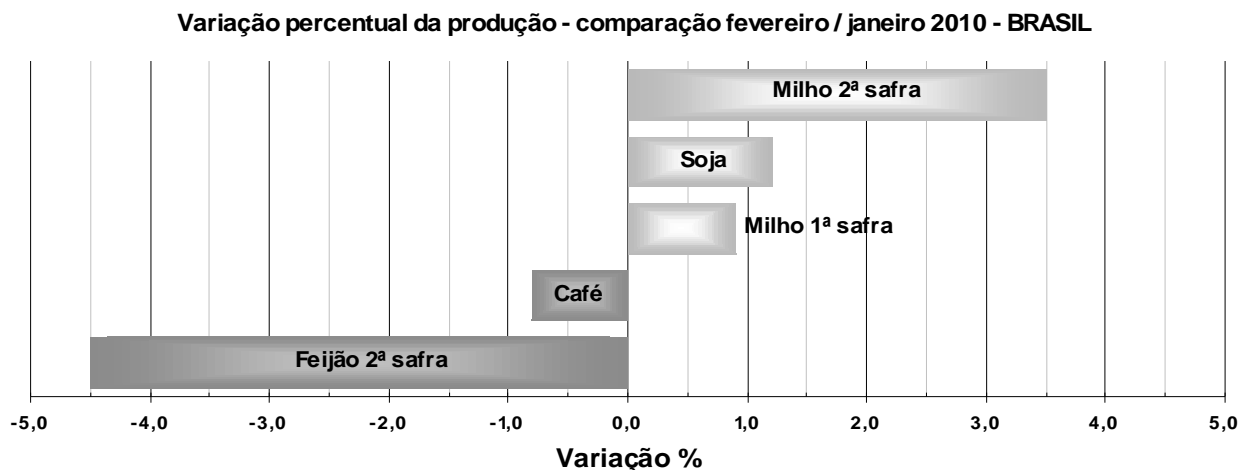
Entre as Grandes Regiões, esse volume da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, apresenta a seguinte distribuição absoluta e variação percentual, comparativamente ao ano anterior: Região Sul, 60,8 milhões de toneladas (16,1%); Centro-Oeste, 49,9 milhões de toneladas (2,2%); Sudeste, 16,4 milhões de toneladas (-4,2%); Nordeste, 14,0 milhões de toneladas (20,6%) e Norte, 3,9 milhões de toneladas (3,4%).

Observa-se, na figura a seguir, que o Paraná, nessa avaliação para 2010, detém a posição de maior produtor nacional de grãos, superando em 1,4 pontos percentuais, o Mato Grosso, que no ano passado ocupou essa posição, já que a safra paranaense foi muito afetada pelas condições climáticas desfavoráveis, como seca no início de 2009, geadas em junho e chuvas excessivas no período final das culturas de inverno.

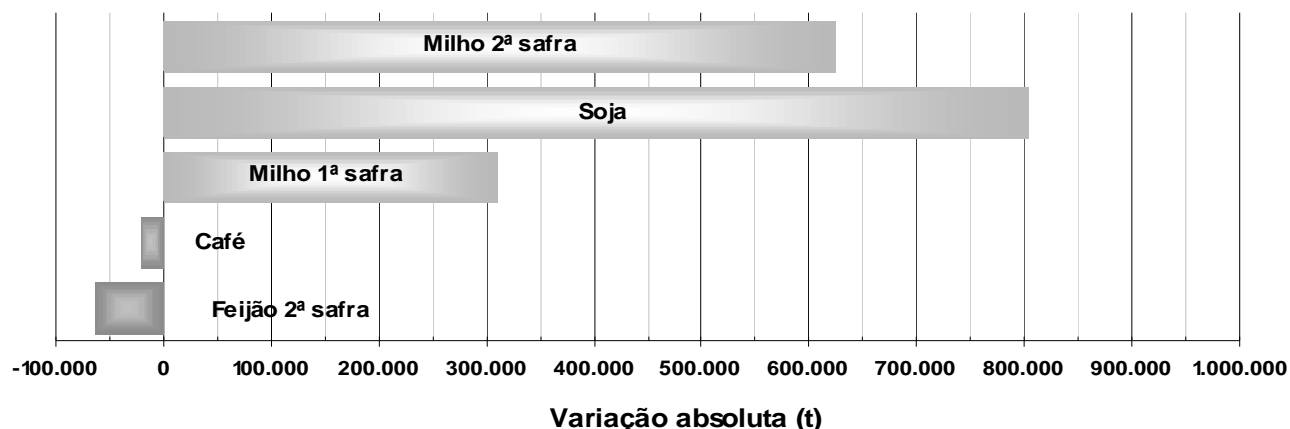


1.2 – Produção Agrícola 2010 – estimativa de fevereiro em relação a janeiro

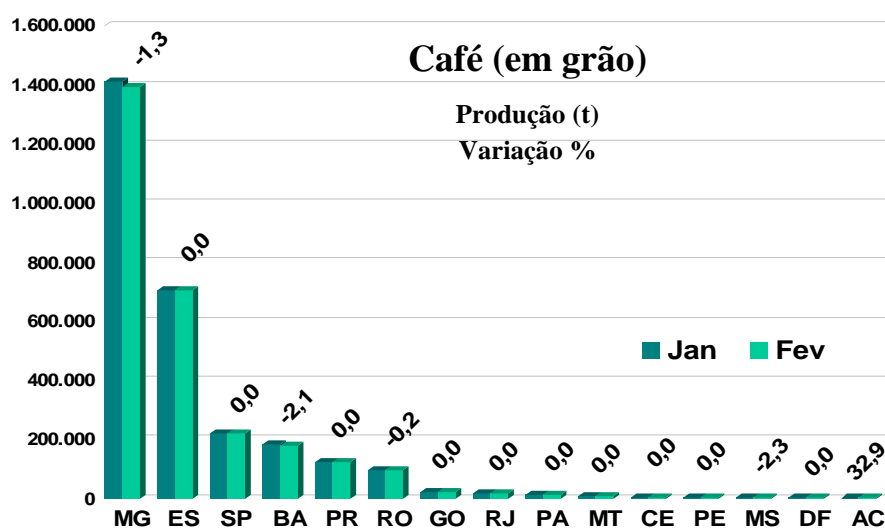
No Levantamento Sistemático da Produção Agrícola de fevereiro destacamos as variações nas estimativas de produção, comparativamente ao mês de janeiro, de cinco produtos: café em grão (-0,8%), feijão em grão 2ª (-1,7%), milho em grão 1ª safra (0,9%), milho em grão 2ª safra (3,5%) e soja em grão (1,2%).



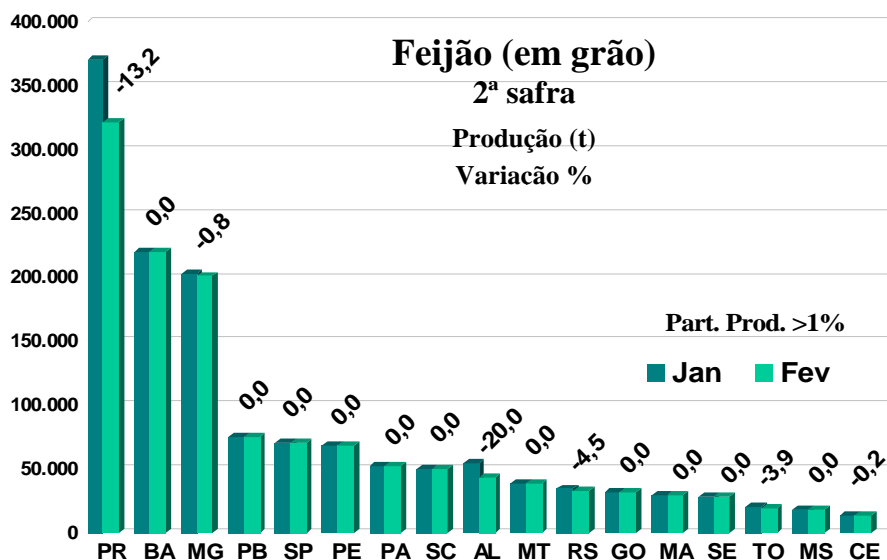
Varição absoluta da produção - comparação fevereiro / janeiro 2010 - BRASIL



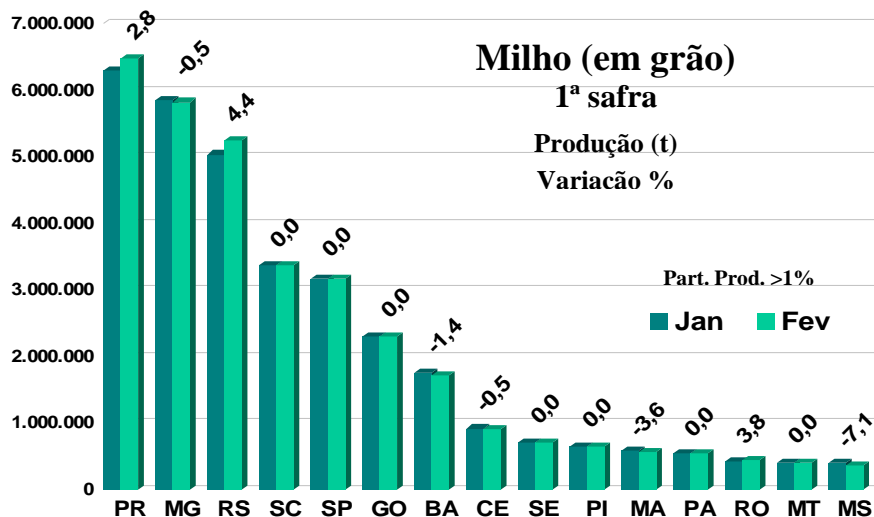
CAFÉ (em grão) - A produção nacional de café em grão, de acordo com o levantamento realizado em fevereiro é de 2.784.361 t, ou 46,4 milhões de sacas. Em relação a janeiro este número representa um decréscimo de 0,8%. A área total ocupada com a cultura de café também apresenta decréscimo em relação ao mês passado (0,1%), totalizando agora, 2.345.184 ha. A área destinada à colheita em 2010 é de 2.135.399 ha, inferior à estimativa anterior (-0,3%). Os decréscimos apresentados neste mês em relação a janeiro podem ser creditados ao estado de Minas Gerais, onde problemas de altas temperaturas na Zona da Mata e excesso de floradas no Sul do Estado, podem causar prejuízos à lavoura cafeeira, embora esteja mantida a perspectiva de "safra cheia". Por estes motivos os números da safra mineira foram revistos no atual levantamento.



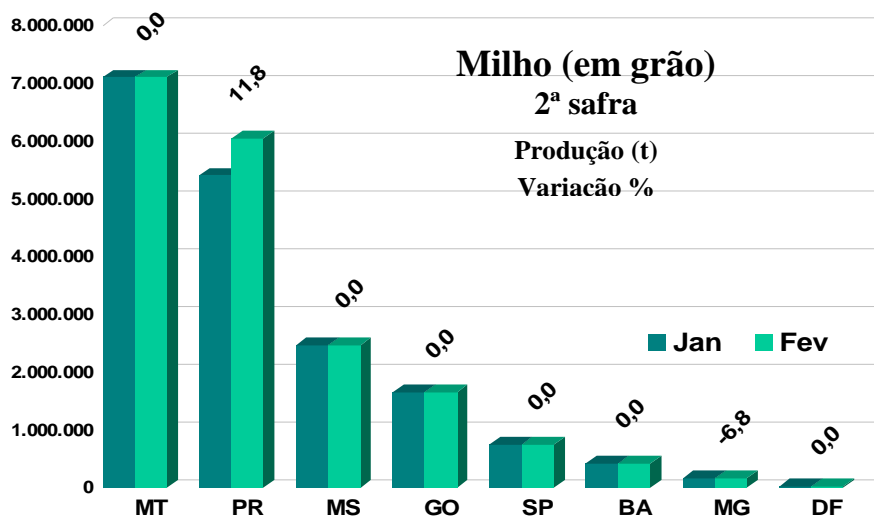
FEIJÃO (em grão) Total - A produção nacional de feijão, considerando as três safras do produto, está avaliada em 3.716.931 toneladas, menor 1,7% que a do levantamento do mês passado. Com relação à 1ª safra do produto, a produção manteve-se praticamente inalterada com redução de apenas 349 t, ao contrário da 2ª safra, que registra uma queda na produção de 4,5% representando, em termos absolutos, uma redução de 63.362 t. Essa variação negativa reflete, notadamente, os decréscimos observados na Região Sul do País, onde o Paraná e o Rio Grande do Sul tem quedas na produção de 13,2% e 4,5%, respectivamente. Nestes estados a área cultivada com o produto apresentou decréscimos de 27,9% no Paraná e 10,8% no Rio Grande do Sul, em relação aos números de janeiro, resultante dos baixos preços praticados para o produto, abaixo do preço mínimo, o que fez com que os números anteriormente projetados não fossem atingidos.



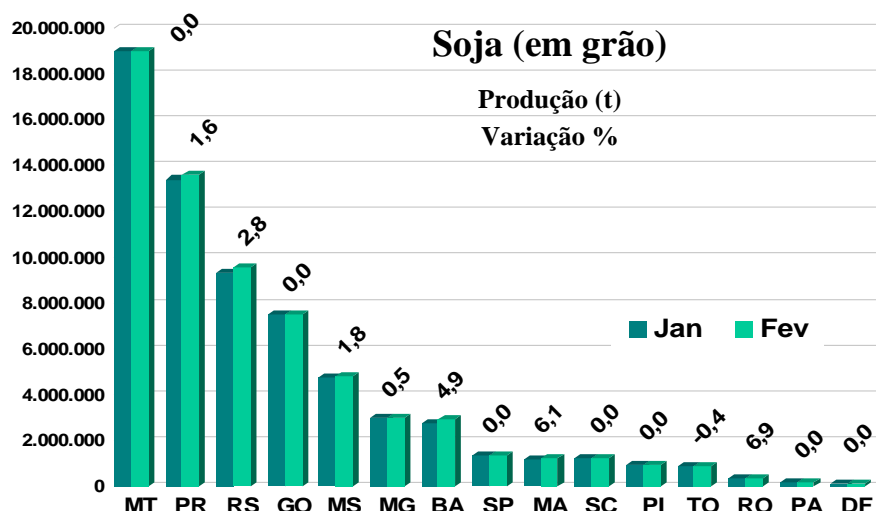
Milho (em grão) Total - A produção nacional do milho em grão em 2010, para ambas as safras, totaliza 52,4 milhões de toneladas mostrando, neste mês, uma variação positiva de 1,8% sobre o mês de janeiro. Com relação à 1ª safra de milho, a produção deverá alcançar 33,7 milhões de toneladas apontando um acréscimo de 0,9% frente à estimativa anterior. A participação na produção nacional, segundo as quatro maiores regiões produtoras, encontra-se assim distribuída: Sul (44,8%), Sudeste (27,0%), Centro-Oeste (9,6%) e Nordeste (14,8%). A Região Sul, principal produtora, registra neste mês acréscimo de 2,7% na produção, notadamente devido às reavaliações do rendimento médio da cultura no Paraná e no Rio Grande do Sul que sofreram acréscimos de 3,1% e 6,5%, respectivamente. No Paraná, maior produtor, com 19,2% de participação nacional na produção de milho em grão 1ª safra, 25% da área encontra-se colhida, sendo que a produtividade vem superando as expectativas em função das boas condições climáticas.



No que concerne ao milho 2ª safra, a produção deverá atingir 18,6 milhões de toneladas, 3,5% superior à informação de janeiro. Este incremento deve-se, basicamente, às novas informações levantadas no Paraná, onde prevê-se um ganho de produção de 11,8%. Salientamos que, nesse Estado, embora a área plantada, frente ao mês passado, registre uma redução de 7,9% devido aos baixos preços que não incentivaram os plantios previstos, a produtividade estimada em 4.346 kg/ha, está acrescida em 21,3% o que explica o ganho de produção.



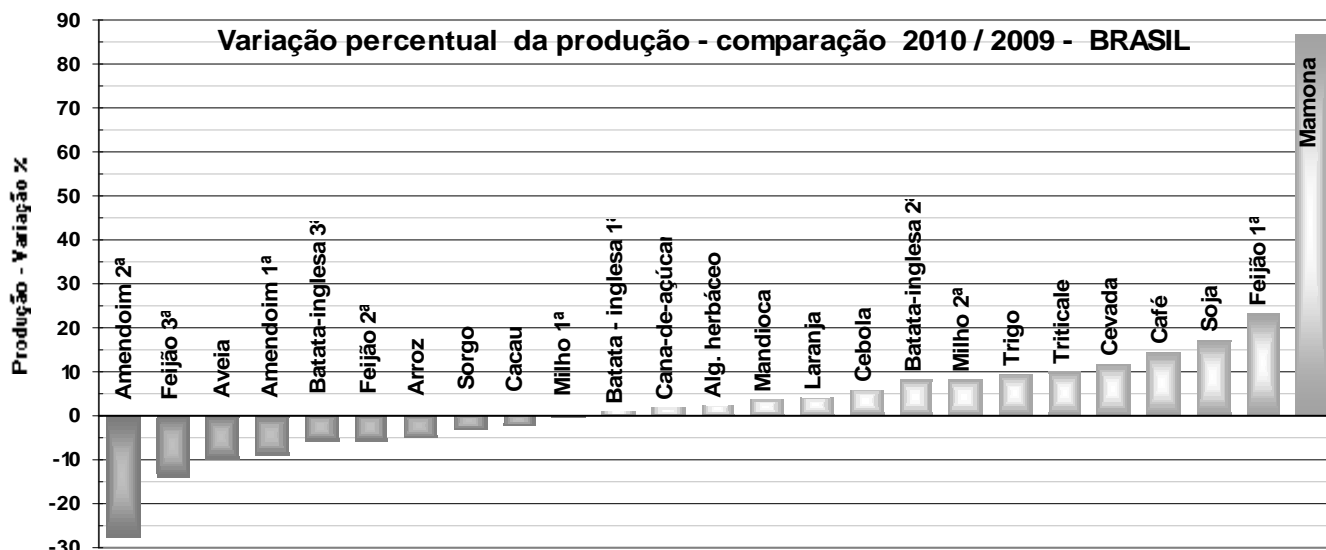
Soja em grão - Para a soja, em 2010, a produção esperada de 66,9 milhões de toneladas é maior 1,2% que a informação de janeiro. Este acréscimo se deve a uma reavaliação positiva de 1,3% no rendimento já que as condições climáticas permanecem favoráveis nos principais centros produtores. Ressalta-se que no Paraná, 2º maior produtor nacional, a colheita já foi concluída em 20% da área total ocupada com a cultura. Neste Estado, frente ao mês anterior, o rendimento médio foi reavaliado positivamente em 1,6%, atingindo 3.093 kg/ha.



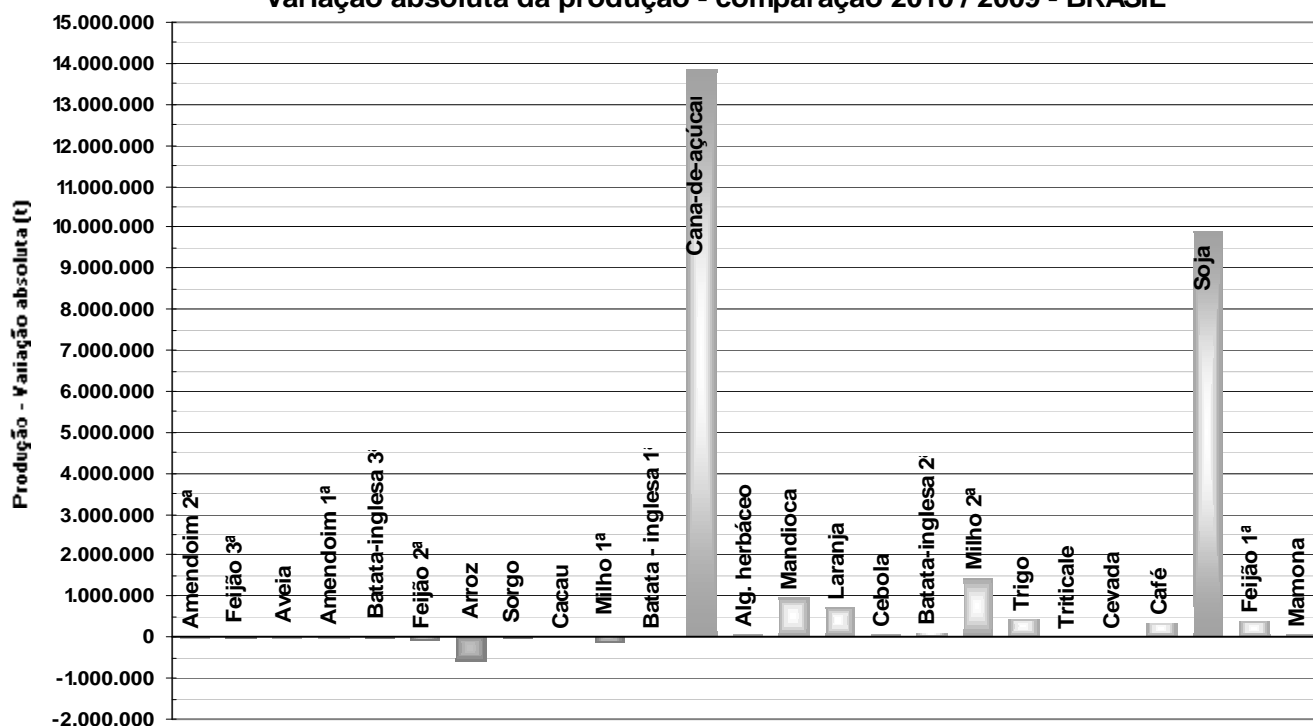
1.3 – Produção Agrícola 2010 – estimativa de fevereiro em relação à safra 2009

Dentre os vinte e cinco produtos selecionados, quinze apresentam variação positiva na estimativa de produção em relação ao ano anterior: algodão herbáceo em caroço (2,1%), batata-inglesa 1ª safra (1,1%), batata-inglesa 2ª safra (8,4%), café em grão (14,4%), cana-de-açúcar (2,0%), cebola (5,7%), cevada em grão (11,8%), feijão em grão 1ª safra (23,1%), laranja (4,1%), mamona em baga (86,6%), mandioca (3,6%), milho em grão 2ª safra (8,4%), soja em grão (17,4%), trigo em grão (9,4%) e triticale em grão (9,9%). Com variação negativa: amendoim em casca 1ª safra (9,3%), amendoim em casca 2ª safra (27,7%), arroz em casca (5,0%), aveia em grão (10,0%), batata-inglesa 3ª safra (6,1%), cacau em amêndoa (2,1%), feijão em grão 2ª safra (5,9%), feijão em grão 3ª safra (14,1%), milho em grão 1ª safra (0,4%) e sorgo em grão (3,2%).

Nas figuras a seguir estão representadas as variações percentuais e absolutas das principais culturas levantadas em comparação com a safra anterior:



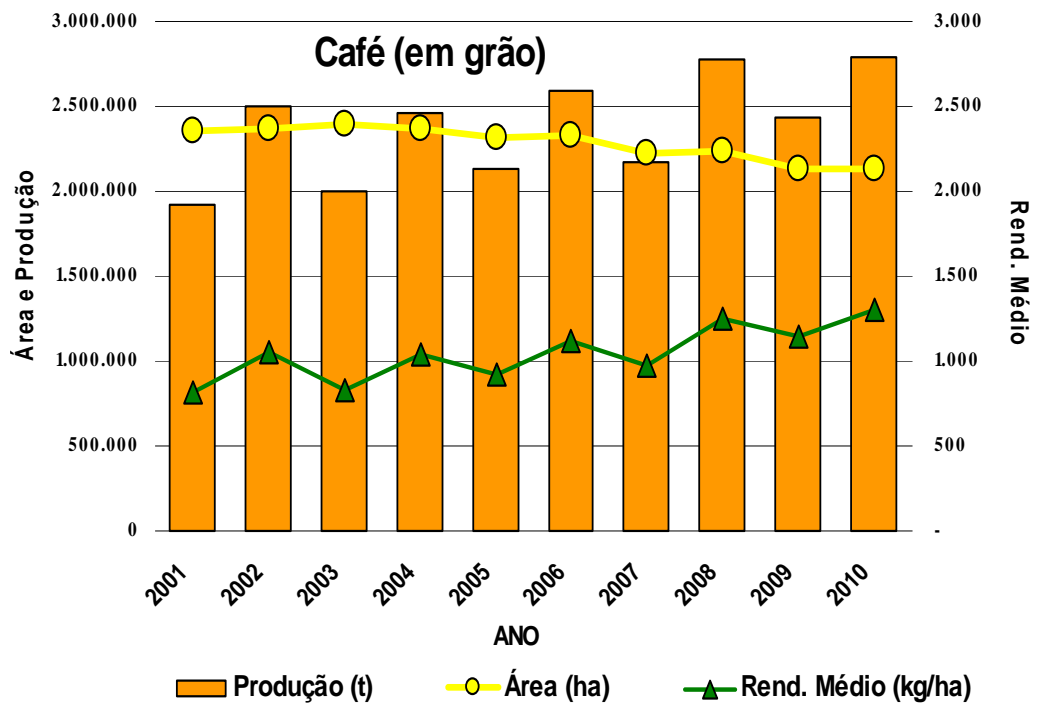
Varição absoluta da produção - comparação 2010 / 2009 - BRASIL



A estimativa de fevereiro para a safra nacional de café a ser colhida em 2010 é de 2.784.361 t registra um percentual de acréscimo em relação a 2009 de 14,4%. A área destinada à colheita é de 2.135.399 ha. A área total ocupada com a cultura no País decresce 1,1%, frente ao ano passado, constatação verificada em Minas Gerais, Rondônia, Bahia, Paraná e Rio de Janeiro. O rendimento médio esperado é 1.304 kg/ha, 14,5% maior que o obtido na safra pregressa.

O ganho previsto na produção, em relação à safra colhida em 2009, é consequência, principalmente, da particularidade que apresenta o café arábica, espécie predominante no País (70%), de alternar anos de altas e baixas produtividades. O café conilon, por ser mais rústico e cultivado em regiões baixas e quentes, como no Espírito Santo, cada vez mais é plantado sob irrigação, o que faz com que esta característica, já quase ausente na espécie, passe, quase sempre, despercebida.

As condições meteorológicas predominantes nas regiões cafeeiras em 2009 se manifestaram sob forma de chuvas abundantes e constantes durante quase todo o ano, inclusive no inverno, causando, na primavera, um número incomum de floradas. Este fenômeno, aliado a um período de altas temperaturas no início de 2010 terão suas consequências melhor avaliadas nos próximos levantamentos.



As principais culturas temporárias de verão, com ênfase para a soja e o milho, tiveram a colheita iniciada, especialmente nas regiões onde o plantio acontece mais cedo. Os próximos levantamentos irão acompanhar a colheita da safra de verão e o desenvolvimento das segunda e terceira safras de alguns produtos, além das culturas de inverno que, devido ao calendário agrícola as estimativas destas ainda são baseadas em projeções.